

Na China, governador de Minas apresenta a empresários a capacidade do estado de atrair investimentos com sustentabilidade ambiental

Ter 07 novembro

Em missão oficial na China, o governador Romeu Zema destacou a capacidade de Minas Gerais de ser um dos locais com maior potencial de atração de investimentos com sustentabilidade ambiental no mundo.

Com uma matriz energética quase 100% limpa e cada vez mais diversificada, garantindo a estabilidade de fornecimento e um ambiente de negócios favoráveis, o estado pode ser fundamental para auxiliar países como a China a alcançarem a redução de emissões de carbono, sem perder produtividade.

Nesta terça-feira (7/11), o governador participou da primeira edição Brazil-China Business Fórum, realizado em Xangai pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

"Nosso estado tem um potencial de atração de investimentos verdes gigantesco. Saímos de uma capacidade de 500 megawatts de energia fotovoltaica para 7 gigawatts, quase 14 vezes mais. O futuro dos investimentos está completamente condicionado à transição energética", enfatizou o governador Romeu Zema.

"Sabemos que, onde tiver uma energia limpa e renovável barata, haverá muito mais condições de crescer economicamente, atraindo novas empresas. E nesse sentido Minas está muito avançado. Somos um dos poucos lugares do mundo onde é possível produzir aço verde, com 100% de energia limpa", destacou.

Essas condições, aliadas a um ambiente de desburocratização, segurança jurídica e posição geográfica favorável, fazem de Minas Gerais um local propício para atração de investimentos da China e demais países que tenham interesse em ampliar sua produção com energia renovável. Minas já é o principal exportador para a China, com quase 36% de tudo que o Brasil vende para aquele mercado.

"Muitos consideram a China para fazer importações, e poucos conseguem enxergar o potencial que temos para fazer exportações para esta nação. O Brasil tem muito para ofertar à China, principalmente no quesito de sustentabilidade, para que o país cumpra as metas de redução das emissões de carbono", analisou o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

"São oportunidades para ambos os lados. A China é o maior país da Ásia e, o Brasil, o maior da América Latina, e temos hoje uma produção industrial diversa em vários setores", completou.

O embaixador do Brasil em Pequim, Marcos Bezerra, explica que há hoje na sociedade chinesa uma grande preocupação com o meio ambiente. “Às vezes no Brasil as pessoas têm a ideia de que só o europeu tem uma preocupação com o meio ambiente. Não é

verdade. A opinião pública chinesa e a sociedade chinesa também têm uma grande preocupação com o tema e se orgulham das ações que já estão implementando nesse sentido, como a expansão dos carros elétricos”.

Governo de Minas / Divulgação

Sany

Durante a missão oficial à China, a comitiva do [Governo de Minas](#) também visitou as instalações da Sany, uma das maiores produtoras de máquinas pesadas do mundo e líder global em retroescavadeiras.

A empresa está em franca expansão pelo mundo e pretende instalar a sua primeira fábrica na América Latina no Brasil.

“Nosso estado tem várias vantagens. Temos uma mão de obra qualificada, uma posição geográfica favorável perto dos maiores mercados consumidores e um governo que vai em busca desburocratizar ao máximos os processos para garantir a atração de investimentos e geração de empregos em nosso estado”, afirmou o governador durante a visita.